



Educação: Políticas, Estrutura e Organização 12

Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Gabriella Rossetti Ferreira

(Organizadora)

**Educação: Políticas, Estrutura e
Organização
12**

Atena Editora

2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 12 /
Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR):
Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e
Organização; v. 12)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-313-2

DOI 10.22533/at.ed.132190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo
escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas
educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte 12” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação. A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007).

O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra.

A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular.

A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
RELATODE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES	
Sonia Bessa	
Elton Anderson Santos de Castro	
Jadir Gonçalves Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.1321903041	
CAPÍTULO 2	12
RELATOS DOCENTES: VOZES QUE ECOAM SOBRE SER, ENSINAR E APRENDER	
RESUMO	
Márcia Maria de Castro Buzzato	
Ana Claudia dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.1321903042	
CAPÍTULO 3	30
RESGATE DA HISTÓRIA, CULTURA AFRODESCENDENTE E SUAS DIVERSIDADES	
NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	
Ana Lúcia de Melo Santos	
Edilene Maria da Silva	
Marilene da Silva Lima	
Katia Tatiana Moraes de Oliveira	
Nubênia de Lima Tresena	
DOI 10.22533/at.ed.1321903043	
CAPÍTULO 4	42
RESIDÊNCIA EDUCACIONAL: UMA POSSIBILIDADE DE ARTICULAÇÃO TEORIA E	
PRÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE	
Maria Lucia Morrone	
Marina Ranieri Cesana	
Rosângela A. Ferini Vargas Chede	
DOI 10.22533/at.ed.1321903044	
CAPÍTULO 5	56
SITUAÇÕES DIDÁTICAS EM UMA AULA SOBRE PROPORCIONALIDADE: A	
INTENCIONALIDADE E A INFLUÊNCIA DO MILIEU	
Jozeildo José da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1321903045	
CAPÍTULO 6	66
SOBRE PESQUISAR A DOCÊNCIA	
Édison Gonzague Brito da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1321903046	
CAPÍTULO 7	72
TDIC: A CONSTRUÇÃO DE NOVOS PADRÕES DE COMPORTAMENTOS POR	
MEIO DE REDES DIGITAS	
Maria Salete Peixoto Gonçalves	
João Ferreira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.1321903047	

CAPÍTULO 8	82
TECENDO O CURRÍCULO PRESCRITO E VIVIDO: OLHARES DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	
Denize Tomaz de Aquino Vera Lucia Chalegre de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.13219030478	
CAPÍTULO 9	90
TECITURAS DA PESQUISA COM CRIANÇAS: MUDANÇA DE PARADIGMAS UMA “CONVERSA” COM A SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA	
Alexandra Nascimento de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.13219030479	
CAPÍTULO 10	98
TECNOLOGIA ASSISTIVA CÃO-GUIA: UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO COM O ANIMAL DE AJUDA SOCIAL	
Viviane Rauane Bezerra Silva Ana Maria Tavares Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.132190304710	
CAPÍTULO 11	108
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO: ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	
Sirley Brandão dos Santos Laryssa Guimarães Costa	
DOI 10.22533/at.ed.132190304711	
CAPÍTULO 12	115
TEMAS TRANSVERSAIS E FAMÍLIA: COMO A ESCOLA ARTICULA AS NOVAS DEMANDAS SOCIAIS	
Sheila da Silva Ferreira Arantes Nataly Cordeiro de Abreu Cabral Thiago Carvalho Pires Leonardo Trotta	
DOI 10.22533/at.ed.132190304712	
CAPÍTULO 13	124
TENSIONAMENTOS NA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO	
Cilene de Lurdes Silva	
DOI 10.22533/at.ed.132190304713	
CAPÍTULO 14	136
TERRITÓRIOS DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Alessandra Amaral Ferreira Karla Nascimento de Almeida Maria Celeste Reis Fernandes de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.132190304714	

CAPÍTULO 15	147
TRABALHANDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOB A PERSPECTIVA DE UM JARDIM SUSPENSO EM ESCOLA DA ZONA RURAL DE PERNAMBUCO	
João Junior Joaquim da Silva Rodrigo Emanuel Celestino dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.132190304715	
CAPÍTULO 16	156
TRABALHANDO O TEMA “ÁGUA” NAS AULAS DE MATEMÁTICA DO 5º ANO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA	
Mônica Augusta do Santos Neto Amanda Juvino Soares Maria Pâmella Azevedo Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.132190304716	
CAPÍTULO 17	168
TRAJETÓRIA E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	
Virgínia Geralda Batista Maria Nailde Martins Ramalho	
DOI 10.22533/at.ed.132190304717	
CAPÍTULO 18	185
TRANSFERÊNCIA DE RENDA: DO DEBATE À CONCRETIZAÇÃO NO CONTEXTO BRASILEIRO	
Yaggo Leite Agra Edna Tânia Ferreira da Silva Celyane Souza dos Santos Junia Winner Higino Pereira Maria de Fátima Leite Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.132190304718	
CAPÍTULO 19	194
TROVENDO: A AÇÃO LIBERTADORA QUE PERMITE O RESGATE DO LEITOR E SUAS LEITURAS EM UM ESPAÇO QUE É SEU POR DIREITO	
Karolina Rodrigues Nepomuceno Brenda de Freitas Romão de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.132190304719	
CAPÍTULO 20	203
UM NOVO OLHAR NO ENSINO DE MATEMÁTICA: SUPERANDO RÓTULOS, CONSTRUINDO LAÇOS	
Gabriela Auxiliadora da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.132190304720	

CAPÍTULO 21	209
UMA ABORDAGEM PARA A CONSCIENTIZAÇÃO NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MUNICÍPIO DE ITAQUI-RS	
Pablo Francisco Benitez Baratto	
Carlos Miguel Corrêa Schneider	
Anderson Alexandrino Souza Reis	
Marcos Vinicio Veira Vita	
Rodrigo Puget Marengo	
DOI 10.22533/at.ed.132190304721	
CAPÍTULO 22	225
UMA ANÁLISE DA INTERAÇÃO EM SALA DE AULA A PARTIR DE DIÁRIOS REFLEXIVOS	
José Claudenelton Costa	
DOI 10.22533/at.ed.132190304722	
CAPÍTULO 23	230
UMA EXPERIÊNCIA DE TERTÚLIA CIENTÍFICA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS – EM ESCOLA DA COMUNIDADE	
Anna Carolina de Lima Franco Salvador	
Gerson Catanozi	
Marcelo Enrique Crivelari	
Maria Lucia Zecchinato Mastropasqua	
Rachel de Oliveira Braun	
DOI 10.22533/at.ed.132190304723	
CAPÍTULO 24	237
UMA FEIRA DE MATEMÁTICA PARA INTEGRAR A ESCOLA NO DIA NACIONAL DA MATEMÁTICA	
Tiago Ravel Schroeder	
Tayana Cruz de Souza	
Geicimara Fuck	
Michele de Medeiros	
Fátima Peres Zago de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.132190304724	
CAPÍTULO 25	250
UMA REFLEXÃO SOBRE AS LIMITAÇÕES DOS LMS E AS OPORTUNIDADES DA APRENDIZAGEM INFORMAL NO ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES DOS APRENDIZES EM CURSOS A DISTÂNCIA	
Ivanildo José de Melo Filho	
Luma da Rocha Seixas	
Rosangela Maria de Melo	
Alex Sandro Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.132190304725	
CAPÍTULO 26	263
UMA VIDA DE SUPERAÇÃO: COM INCLUSÃO	
Geísa Pinto Pereira	
Iransy Gomes Barros	
Severino Joaquim Correia Neto	
Cila Vergínia da Silva Borges	
Cora Maria Fortes de Oliveira Beleño Díaz	
DOI 10.22533/at.ed.132190304726	

CAPÍTULO 27	275
UTILIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO PARA MELHORIA DA ABSORÇÃO DOS CONHECIMENTOS SOBRE PROTEÍNAS E ENZIMAS	
Fabiana América Silva Dantas de Souza Carla de Lima Marinho Maria Vitória Alves Vila Nova	
DOI 10.22533/at.ed.132190304727	
CAPÍTULO 28	283
UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA MELHORIA DA ABSORÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O SISTEMA RENAL	
Fabiana América Silva Dantas de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.132190304728	
CAPÍTULO 29	291
UTILIZAÇÃO DE TIC COMO RECURSO DIDÁTICO: UM BREVE LEVANTAMENTO COM PROFESSORES DE ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE UBÁ/MG	
Artur Pires de Camargos Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.132190304729	
CAPÍTULO 30	303
VISÃO DA FAMÍLIA SOBRE O PROCESSO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA REDE REGULAR DE ENSINO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS	
Ana Paula Leite da Silva Tanaka Marciel Costa de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.132190304730	
CAPÍTULO 31	311
VIVENCIANDO A INTERDISCIPLINARIDADE A PARTIR DA ARCA DE NOÉ	
Andréa Monica Gomes Nascimento Morais	
DOI 10.22533/at.ed.132190304731	
CAPÍTULO 32	317
VOLUNTARIADO E MISSÃO HUMANITÁRIA NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO	
Delci da Conceição Filho	
DOI 10.22533/at.ed.132190304732	
CAPÍTULO 33	330
O OLHAR DOCENTE DA PRÁXIS PEDAGÓGICA PRODUZIDA A PARTIR DE OFICINAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO NO COLÉGIO ESTADUAL EDVALDO FERNANDES	
Joselene Granja Costa Castro Lima	
DOI 10.22533/at.ed.132190304733	

CAPÍTULO 34	346
PROPOSTA TEACCH COMO ESTRUTURA DE ENSINO PARA AUTISTAS	
Ívina Maris Garotti Monteiro	
Gabriella Rossetti Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.132190304734	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	372

O OLHAR DOCENTE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA PRODUZIDA A PARTIR DE OFICINAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO NO COLÉGIO ESTADUAL EDVALDO FERNANDES

Joselene Granja Costa Castro Lima

Secretaria de Educação do Estado da Bahia,
Salvador - Bahia

RESUMO: O presente trabalho tem como base registrar as ações desenvolvidas pela professora das disciplinas de Língua Portuguesa e de Redação, nos últimos quatro anos de aplicação de oficinas durante as suas aulas, na sala de laboratório de informática do Colégio Estadual Edvaldo Fernandes, fazendo assim uma reflexão a respeito dos resultados significativos alcançados através de um trabalho desenvolvido com o objetivo de enriquecer e expandir o aprendizado dos alunos da educação básica pública, com práticas de leitura e produção textual multimodais aplicados nas atividades da área de Linguagem.

PALAVRAS-CHAVE: oficinas; práticas; produção.

ABSTRACT: The present work has as a base record the actions developed by the teacher of the Portuguese Language and Writing disciplines, during the last four years of applying workshops during her classes, in the computer lab room of Edvaldo Fernandes State College, thus making a reflection about the significant results achieved through a work developed with the objective of enriching and expanding the

learning of students of public basic education, with multimodal textual reading and production practices applied in the activities of the Language area.

KEYWORDS: workshops; practices; production.

1 | INTRODUÇÃO

Sabe-se que a primeira década desse século tem sido marcada por políticas públicas que têm buscado discutir, repensar e reformular os processos educativos no Brasil. Nesse contexto, a educação vem proporcionando uma vivência das **práticas** pedagógicas aos discentes.

A participação do professor é de fundamental importância no cotidiano escolar e para que o trabalho tenha êxito. Ele trabalha com a tessitura do conhecimento, seja sob a ótica de dar aulas, como mediador da socialização do saber, ou como agente de divulgação do que é socialmente relevante. Uma das primeiras atividades desenvolvidas pelo docente de Língua Portuguesa e Redação, no Colégio Estadual Edvaldo Fernandes, localizado na cidade de Salvador - Bahia, foi a observação nas aulas de Língua Portuguesa, com a participação ativa da turma participante do processo. Tal atividade foi adotada a fim de se conhecer a prática docente e para que

houvesse uma adaptação da realidade escolar. O que veio a desencadear a realização de diagnóstico das necessidades relativas às perspectivas didático- pedagógicas da referida disciplina.

Através de relatos de observações realizadas em sala deu-se o levantamento das deficiências relacionadas, sobretudo, à produção textual dos alunos. Quanto à leitura verificou-se que a turma pesquisada não apresentava o hábito de ler, o que poderia justificar a dificuldade de compreensão textual. Somado a essas atividades na escola, iniciou-se análise e discussão de textos teóricos baseados no processo de produção e compreensão textual das habilidades da fala, escuta, escrita e leitura.

Os PCN (1997) de Língua Portuguesa afirmam que “o ensino de Língua Portuguesa é a expansão das possibilidades do uso da linguagem assumindo que as capacidades a serem desenvolvidas estão relacionadas às quatro habilidades linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever”.

Esse trabalho pautou-se, também, nas reflexões dos autores BAKHTIN (2003) e MARCUSCHI (2008) que valorizam os gêneros textuais associados ao contexto sociocultural do sujeito. A partir da leitura de MARCUSCHI (2008) “os gêneros textuais são textos que as pessoas encontram na vida diária, isto é, a partir de vivências na sala de aula, com enunciados escritos ou falados, através de entrevistas, depoimentos e outros”. Já de acordo com as concepções de BAKHTIN (2003) “as diversas atividades dos sujeitos estão ligadas com as práticas sociais”. Para o autor há também uma junção entre o uso da linguagem e os diversos campos da atividade humana.

Compreende-se perfeitamente que o caráter e as formas desse uso sejam tão multiformes quanto os campos da atividade humana, o que, é claro, não contradiz a unidade nacional de uma língua”. E assim deu-se o planejamento das atividades para a aplicação de oficina intitulada: “*Língua Portuguesa no laboratório de informática: ensino de leitura e produção de textos multimodais para o ensino técnico profissionalizante*”, realizada com turmas do curso profissionalizante Técnico em Informática, utilizando ferramentas tecnológicas a fim de construir reflexão e prática dos mecanismos digitais para o aperfeiçoamento da leitura e escrita, ampliando os conhecimentos acerca de alguns gêneros textuais. A atividade concretizou-se pelas respostas dos alunos ao apontarem o desejo de conhecer e trabalhar com alguns gêneros textuais, pelas suas produções textuais, onde predominavam a linguagem informal e expressões típicas da internet.

De acordo com os PCN (1997) de Língua Portuguesa, “a questão não é falar certo ou errado, mas saber qual a forma de falar, considerando as características do contexto de comunicação, ou seja, saber adequar o registro às diferentes situações comunicativas”. É relevante ressaltar, que o papel da professora, durante a realização das atividades de construção das sequências didáticas, que culminou nas oficinas, foi de orientar as produções textuais e as reescritas dos textos produzidos por todos os envolvidos no processo.

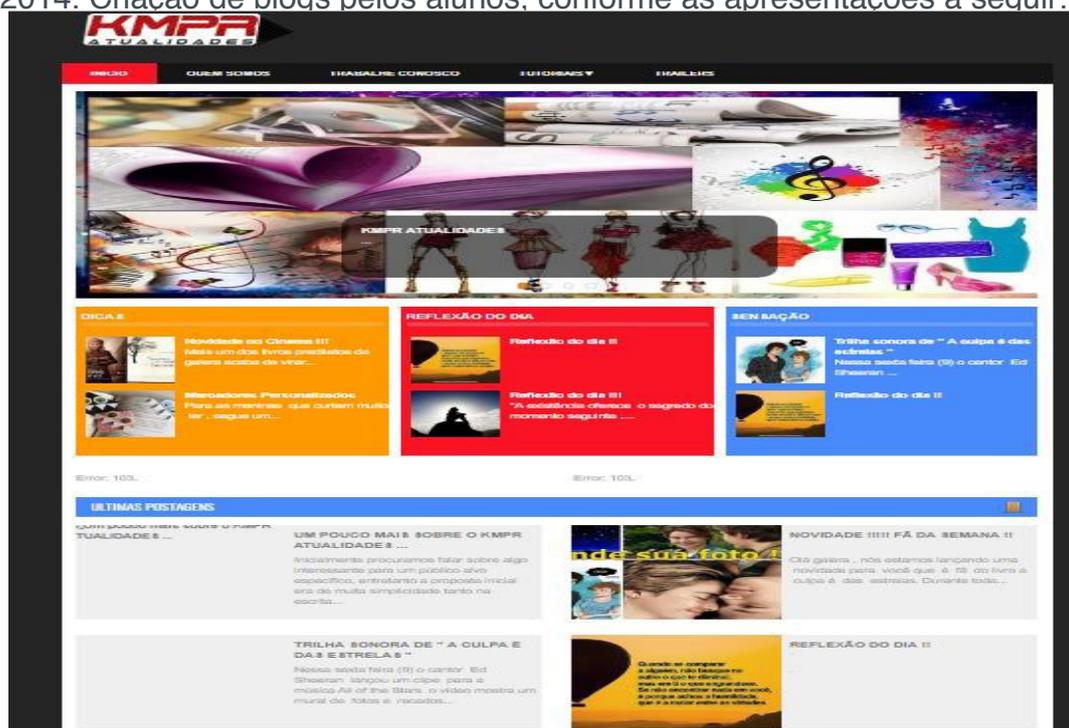
A construção das oficinas baseou-se em percepções de algumas dificuldades a

serem trabalhadas com o alunado, em sala de aula, levando a uma construção coletiva de um trabalho significativo sobre alguns tipos de gêneros textuais, totalizando cinco oficinas aplicadas: sobre os gêneros: blog, pôster, jornal digital, charge e a oficina de redação para o ENEM 2016. Além de permitir a reflexão crítica do discente, a prática de fazer oficina em sala de aula possibilitou o desenvolvimento de competências possíveis de serem adquiridas no processo de ensino aprendizagem.

2 | OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL PARA A CRIAÇÃO DE BLOG, COM TEXTOS MULTIMODAIS

As oficinas de leitura e produção de texto, descritas aa seguir, foram realizadas na sala de informática do Colégio Estadual Edvaldo Fernandes, entre os anos de 2013 a 2016, com a mesma turma, nas aulas das disciplinas de Língua Portuguesa e de Redação. As atividades de produção e compreensão do texto, reconhecendo as habilidades da fala, escrita, leitura e escuta, promovem a expansão das possibilidades do uso da linguagem (BRASIL, PCN, 2000).

Portanto, a primeira oficina de Língua Portuguesa e de Redação realizada no colégio se deu no laboratório de informática da escola, com o ensino de leitura e produção de textos multimodais para o ensino médio profissionalizante, com a criação de Blogs cujo o objetivo foi utilizar as ferramentas tecnológicas a fim de auxiliar na construção, junto com os alunos da escola, da reflexão e da prática dos mecanismos digitais para o aperfeiçoamento da leitura e escrita, ampliando os conhecimentos sobre o gênero textual blog. A oficina teve início em novembro de 2013 e término em maio de 2014. Criação de blogs pelos alunos, conforme as apresentações a seguir:



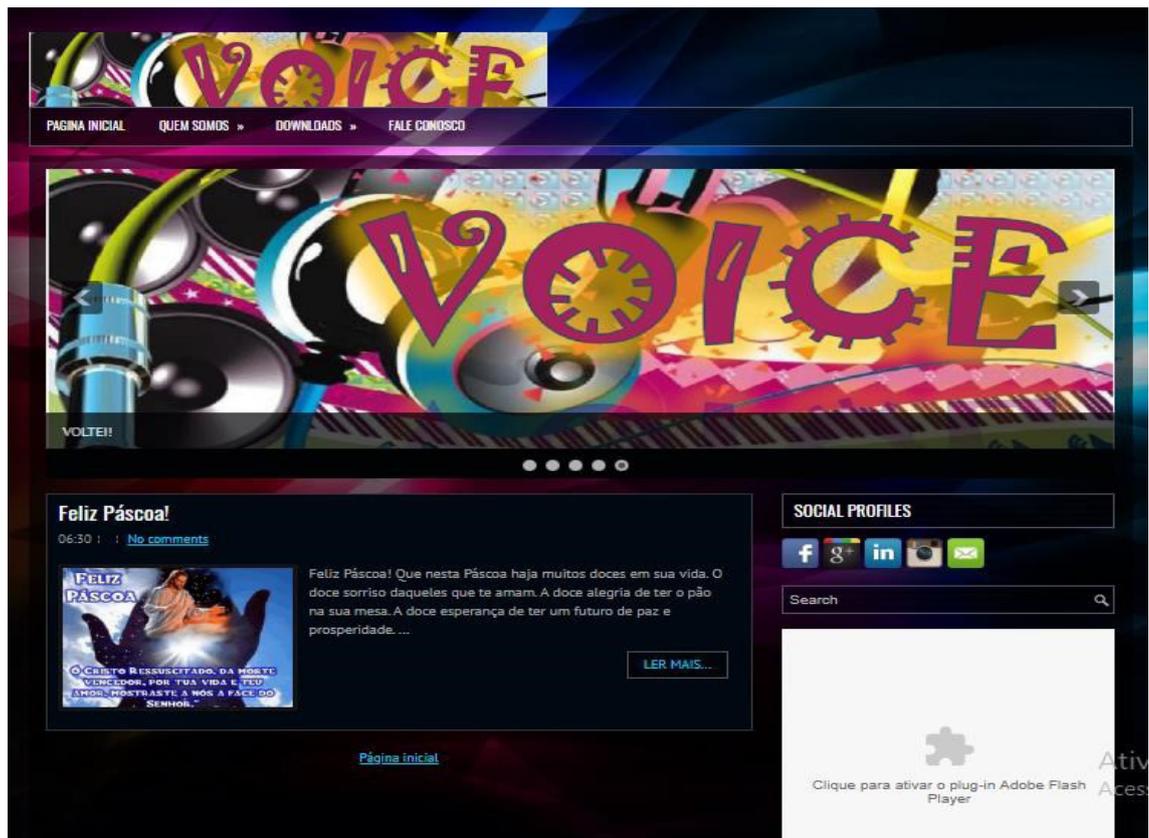
Relato feito pelo grupo que criou o Blog KMPR Atualidades:

“Inicialmente procuramos falar sobre algo interessante para um público alvo específico, entretanto a proposta inicial era de muita simplicidade tanto na escrita quanto no layout, mas sempre com a ideia de criar uma revista eletrônica. Então, aos poucos reformulamos o blog, porém mantendo o mesmo objetivo e deixando ele com nosso perfil. Durante as férias, as publicações mais frequentes foram as reflexões diárias, atualizações de moda e prévias de lançamentos de filmes mais esperados e mais comentados do momento. Como exemplo, temos a postagem do trailer do filme “a culpa é das estrelas” e todas as outras novidades que surgiram relacionadas a esse filme, ao qual nos comprometemos a estar postando as novidades, até que o filme seja lançado. Sabemos que as palavras podem mudar o dia de cada pessoa, por isso as reflexões diárias é uma forma de dizer para nosso leitor que viva um dia após o outro. Para aprimorar o desenvolvimento do blog, contamos agora com uma aba de tutoriais onde disponibiliza dicas e conhecimentos sobre CorelDraw, ajudando a você a criar o seu logotipo e anúncios além de novidades sobre o mundo da tecnologia. Nosso blog contém também tutoriais ensinando alguns truques de moda, beleza e saúde para ajudar no bem-estar das pessoas. Como o objetivo é entreter quem nos visita, agregamos também uma parceria com o blog ‘RKANIMES’, que está voltado para disponibilizar animes online. Algumas postagens do blog foram comentadas, o que nos impulsionou a melhorar a cada dia e satisfazer cada vez mais o nosso público, por isso lançamos uma promoção onde selecionamos fotos dos fãs do livro ‘A culpa é das Estrelas’, para colocar como destaque sendo “o fã da semana”, que irá aparecer no slide principal durante sete dias”.



Relato feito pelo grupo que criou o Blog Compu tá Rindo:

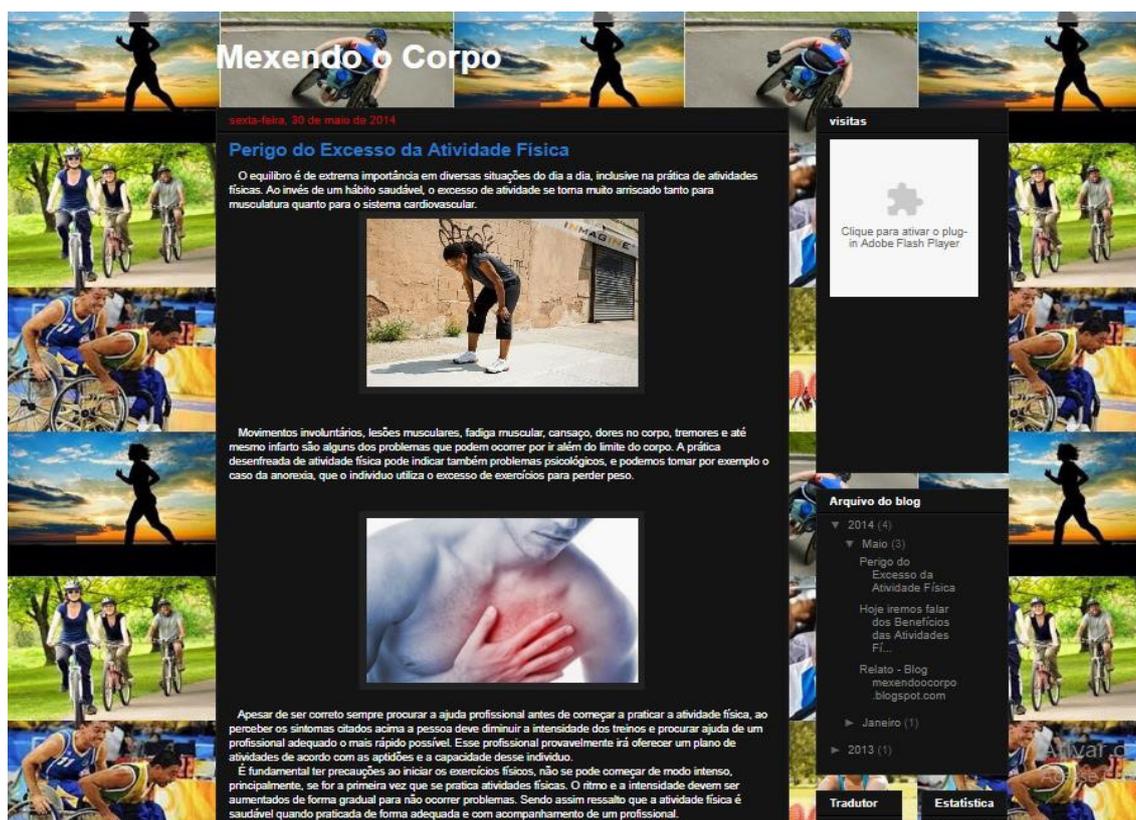
“Somos um grupo constituído por quatro estudantes do curso técnico de informática. E criamos esse blog com o intuito de entreter o público juvenil, onde vamos unir o humor com o mundo dos computadores. Esperamos que vocês possam se divertir. Temos também o perfil do Facebook para as pessoas visitarem, de preferência as meninas (kkkk), ou os que quiserem nos adicionar e nos conhecer (kkkkk). Aqui nós vamos postar conteúdos humorísticos voltados para o seu entretenimento e para vocês que gostam de dar boas risadas. Nosso intuito é unir a tecnologia com o humor para que vocês possam se divertir e aprender ao mesmo tempo. Isso é uma forma de apelar para você acessar nosso blog? Claro que é!!!”



Relato feito pelo grupo que criou o Blog Voice:

“Quando nos foi sugerida a escolha de um tema, optamos por algo que se referisse a música e escolhemos o nome Voice (Voz). O nosso público alvo é aquele que gosta de música e ele pode se sentir à vontade para nos pedir qualquer estilo de música. Somos uma espécie de rádio FM; O público pede a música desejada e nos dedicamos a realização de sua escolha. Em dezembro, o nosso blog Voice passou por mudanças em seu layout, com o objetivo de melhorar o acesso dos nossos visitantes. Com disponibilidade de downloads de músicas, as postagens ficaram separadas para melhor apreciação e estão na versão de slides também, que passam automaticamente no topo do nosso blog. Inserimos um chat (bate-papo) para a nossa comunicação com os nossos visitantes. Temos também outros assuntos que são abordados no nosso blog, tais como o conhecimento da voz, que permite cada pessoa conhecer

seu tipo vocal, para melhoria na hora do canto e instrumentos que possa acompanhar a voz de acordo com o timbre acentuado. O interesse dos nossos internautas tem a cada dia evoluído com as novas novidades no blog que tem chamado a atenção de diversas pessoas. Hoje chegamos a um grande nível, que até mesmo pessoas de fora do Brasil conheceram nosso blog. O designer também foi importante para incrementar as novidades. O contador de visitantes agora se localiza no final da página à direita e optamos em deixar o mouse com o layout do ponteiro em formato de símbolo musical. Há também a parte de “quem somos” onde foi separado em páginas para descrever cada um dos componentes.”



Relato feito pelo grupo que criou o Blog Mexendo o Corpo:

“De acordo com o perfil da equipe e do interesse comum por exercícios físicos decidimos explicar a necessidade & benefícios trazidos pela prática de atividades físicas. A proposta inicial era passar alguns conhecimentos de como cuidar do corpo, qual a necessidade real de fazer exercícios, qual a importância dessas práticas e os benefícios trazidos, além de apresentar, também, como se alimentar corretamente para uma boa qualidade de vida. Buscamos trazer no nosso blog, uma linguagem simples, multimodal com uso de imagens e texto, para que, além de atrair a atenção do leitor, não se torne algo monótono. A proposta é de atingir o público alvo de jovens e adolescentes que têm interesse em manter uma vida saudável e ainda não conhecem os benefícios trazidos por essa prática. No entanto, não se restringe aos jovens, já que frequentemente podemos ver a crescente participação de adultos de meia-idade e idosos em atividades físicas querendo melhorar o seu bem-estar. Vale salientar que mesmo sendo importante praticar exercícios, nosso corpo não é uma máquina

e necessita de descanso. E necessário se praticar atividades físicas para manter-se bem e ativo, mesmo em idade avançada. Apesar de buscar instruções da melhor e mais correta forma, é de extrema importância que o leitor tenha acompanhamento de um profissional qualificado.”



Relato feito pelo grupo que criou o Blog Outro lado do Mundo:

“O nosso blog foi criado com o objetivo de abordar temas sobre o racismo, o preconceito e o bullying. Falamos sobre o conceito dessas palavras porque muitas pessoas não sabem o que cada uma delas significam. Falamos também sobre os recentes acontecimentos no Brasil acerca dos temas e um deles foi o caso do jogador do Cruzeiro que sofreu agressão verbal pelos torcedores do time adversário que o chamaram de “macaco”. Outro a sofrer esse tipo de agressão foi o jogador Daniel Alves, do time do Barcelona, que foi atingido por uma “banana” no momento em que ele foi cobrar o escanteio. O blog, que mesmo estando em off e não tendo muitos comentários, está ajudando muita gente, pois está sendo visitado por seis países (EUA, Alemanha, Brasil, Malásia, Reino Unido, Canadá). Então achamos que estão tirando muito proveito dos conteúdos dele.”

3 | OFICINA PARA A CONSTRUÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL PÔSTER

A segunda oficina produzida foi sobre o gênero textual Pôster, cujo objetivo era orientar os então alunos do 3º ano do curso Técnico em Informática, do Colégio Estadual Edvaldo Fernandes, para a confecção e a produção de um Pôster coletivo,

na ferramenta Google Docs., analisando de que forma esse trabalho será apresentado no III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica: Diversidade, Cidadania e Inovação, na cidade de Recife - Pernambuco. Bem como apresentar aos alunos o gênero textual Pôster, muito utilizado no meio acadêmico, com a finalidade de instruí-los com aportes teóricos, para que posteriormente eles criem e apresentem o seu próprio Pôster. Além de observar as escolhas que os alunos trouxeram, de temas diferentes de pôster, pode-se mostrar os tópicos de um pôster (introdução, objetivo, desenvolvimento, conclusão e bibliografia), para a sua familiarização do assunto relacionado. Após o trabalho apresentado em sala de aula, será analisado e revisado o pôster produzido pelos alunos do Colégio Estadual Edvaldo Fernandes. E, por fim, fazer com que o aluno perceba que um pôster bem organizado e atraente, unido à comunicação eficiente e clara, garantirá uma excelente apresentação. Essa oficina teve início em 13/03/2015 e foi até 17/04/15.

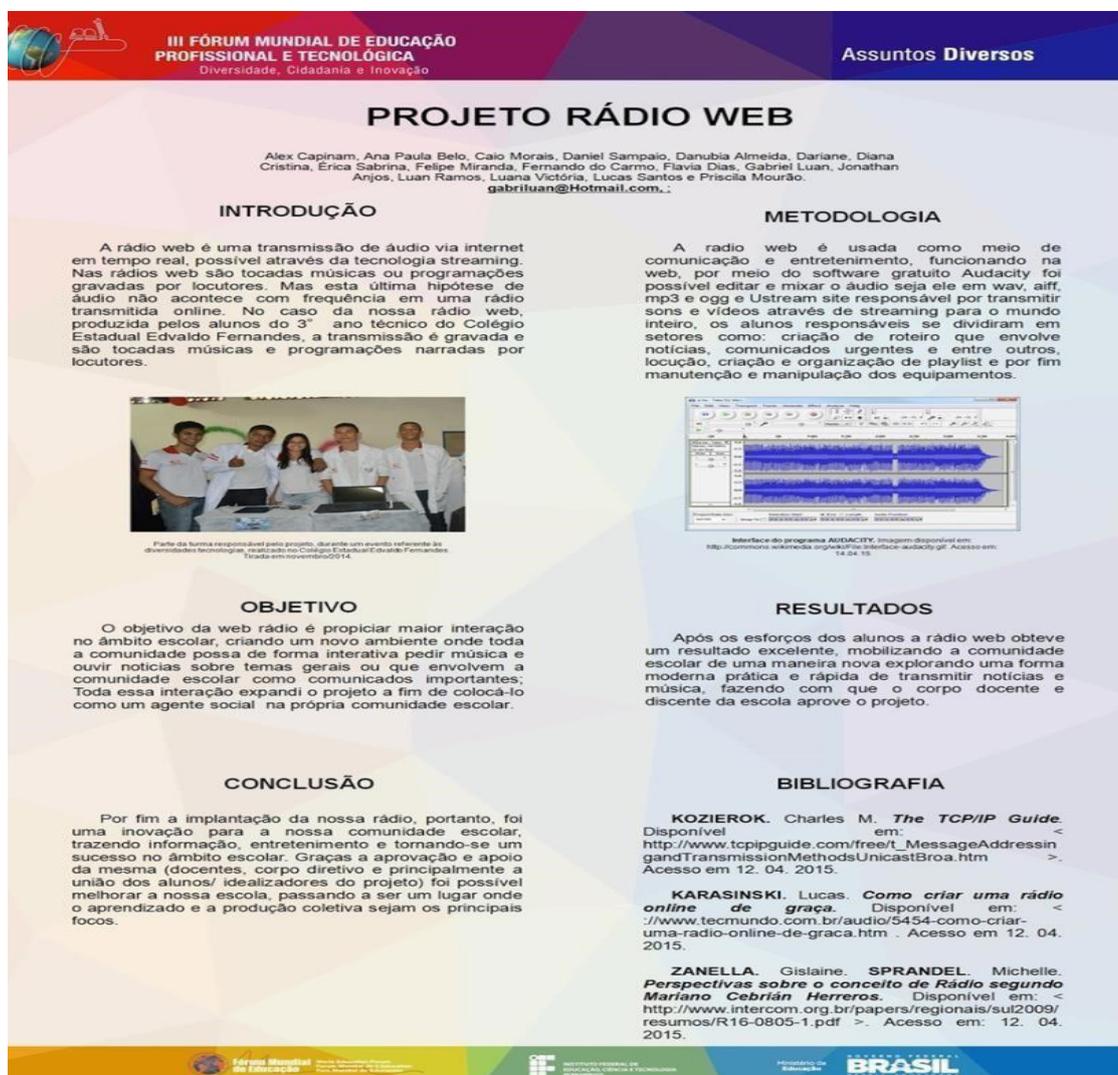


Figura 1: resultado da Oficina sobre Pôster, de criação da turma, contendo os seguintes aspectos: introdução, objetivo, metodologia, resultados e bibliografia.

4 | OFICINA PARA CONSTRUÇÃO DE UM JORNAL DIGITAL

A terceira oficina foi sobre jornal digital, tendo como objetivo trabalhar o gênero

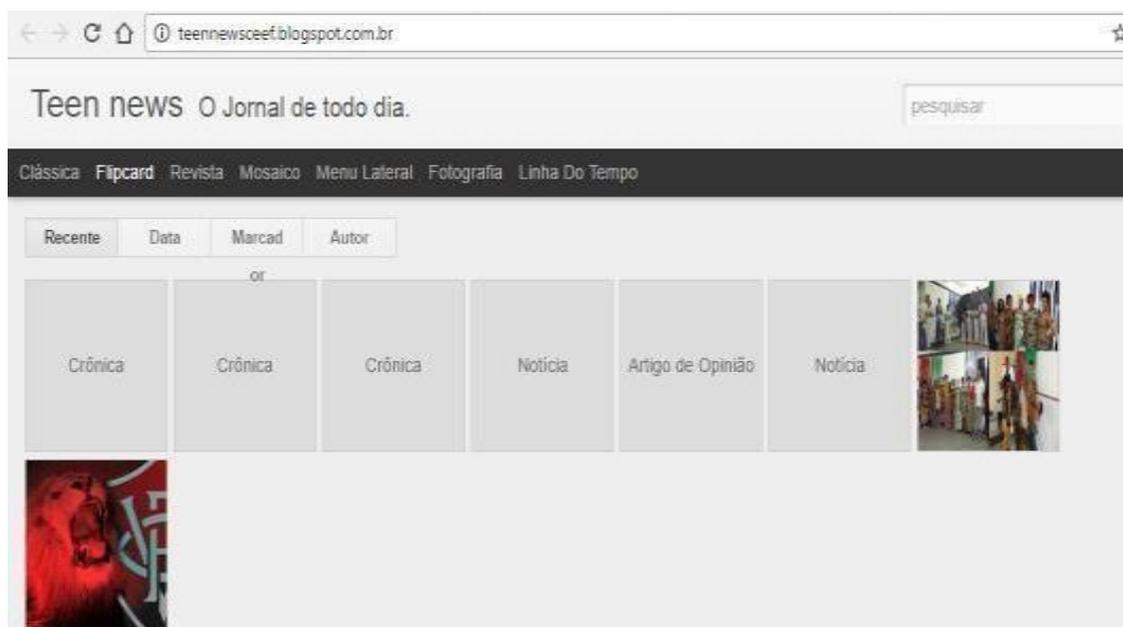
textual jornal, com a finalidade de estimular os alunos a ler e escrever, ampliando seus conhecimentos através dos diferentes tipos textuais, presentes no gênero jornalístico, para culminar na produção de um jornal digital, pela turma. Teve início em 14 de agosto de 2015 e foi até 17 de novembro de 2015.

Resultado da produção da oficina sobre Jornal Digital:

- <http://gabriluan.wix.com/jornal-pacto/>
- <http://teennewsceef.blogspot.com.br/>
- <http://www.noticiassemfreio.jex.com.br/>

Apresentação dos jornais digitais produzidos. com os endereços eletrônicos:





5 | OFICINA PARA PRODUÇÃO DE CHARGES

A quarta oficina foi intitulada “Construção de Charges” e se trabalhou com o gênero textual na sala de laboratório durante as aulas de Língua Portuguesa e de Redação, cujo o objetivo foi fazer um diagnóstico de investigação, em forma de questionário, dos conhecimentos sobre charge, aplicado aos alunos do Curso Técnico em Informática, que se deu no dia 06 de maio e foi até o dia 10 de junho de 2016. As inúmeras maneiras de linguagens demonstradas pelo gênero textual: charge pode suscitar no alunado uma forma de aprendizagem mais lúdica e significativa no que se refere à criticidade frente a questões sociais e culturais.

Tal atividade teve como referencial os teóricos KOCH (2006), com o conceito de leitura como uma atividade de construção de sentido que pressupõe a interação autor-texto-leitor, considerando que, nessa atividade, além das pistas e sinalizações que o texto oferece, entram em jogo os conhecimentos do leitor; DIONÍSIO (2008), no pressuposto em que uma sociedade cada vez mais visual, a combinação de imagem com a escrita é observada com grande frequência e a atividade de atribuir sentidos, bem como a capacidade de produzir mensagens provenientes de múltiplas linguagens é essencial em uma sociedade cada vez mais visual; MARCUSCHI (2008), com a concepção de que cada gênero textual tem um propósito bastante claro que o determina e lhe dá uma esfera de circulação. Tendo uma forma e uma função, bem como um estilo e um conteúdo, mas sua determinação se dá basicamente pela função e não pela forma; e BAKHTIN (2003), com a concepção de que o significado de um discurso não será entendido apenas pelas palavras que o compõem, é necessário, para seu entendimento completo, analisar toda uma situação, na qual os interlocutores são de suma importância, uma vez que é a vivência de mundo deles que os leva a reconhecer/construir determinada ideologia. Tais autores deram apoio para discutir os

novos conceitos de texto, leitura e sua compreensão.

Com o surgimento dos computadores, as novas formas de linguagem e de letramento emergiram para o hábito da leitura no processo de formação de leitores críticos, tendo assim que analisar e compreender não só o que está escrito, mas também o que está implícito no texto. Viver em uma era digital é perceber o mundo por meio de imagens, ícones, símbolos, gráficos e desenhos, tornando-se relevante o ato de refletir para interpretar e produzir textos. A construção da oficina sobre charge iniciou-se com confecção semanal de sequências didáticas, voltadas ao estudo e construção de textos multimodais e aplicadas aos alunos do ensino médio do curso profissionalizante Técnico em Informática do Colégio Estadual Edvaldo Fernandes. A realização desse trabalho de leitura e produção textual contou com o auxílio de diversos recursos audiovisuais, tais como: vídeos, jornais online, Power Point, tablets, notebooks, materiais didáticos e pedagógicos, provas dos ENEM dos anos anteriores (que tinham questões com charge) e o próprio livro didático utilizado durante as aulas.

Antes da atividade ser aplicada foi distribuído um teste de sondagem para toda a turma, a fim de saber quanto os alunos conheciam sobre esse gênero textual. Posteriormente, foi solicitado que os discentes pesquisassem exemplos de charges na internet e a partir dos resultados da sondagem anterior, foi planejada e montada a oficina. No total, foram cinco encontros com a turma, sendo abordados os elementos estruturais que formam a charge, bem como os elementos e objetivos críticos e sociais que esse gênero objetiva. As atividades seguiram com exposição do conteúdo através de slides (em Power Point), vídeos e rodas de conversa, em forma de debate; sempre discutindo os temas atuais apontados pela mídia.

Com a oficina de produção de charge pretendeu-se que os alunos percebessem a importância de estarem atentos às situações comunicativas do gênero discursivo; identificassem como é utilizado o diálogo na charge; apontassem os diferentes tipos de balões dentro da charge; conseguissem identificar as diferenças entre charge e tirinhas; e por fim, aprendessem a construir uma charge pelo aplicativo indicado, posteriormente, ou por outros meios que desejassem pesquisar.

No final dessa oficina foram apresentados os trabalhos finais criados pelos grupos de alunos, que contou com a elaboração e construção de uma charge e de um relatório sobre a confecção e a produção dessa atividade. Desta forma, todos os alunos participaram do processo, cujo tema foi livre, podendo perceber, através da apresentação, que a oficina despertou relevante interesse, não apenas no âmbito da produção do trabalho solicitado, mas também da compreensão e interpretação do gênero discutido no decorrer de toda a oficina, fato que os auxiliaram na resolução de questões em sala de aula e de provas como o ENEM e vestibulares que iriam prestar.

A seguir, os resultados alcançados na produção de Charges criadas pelas quatro equipes que foram formadas para realização do trabalho final:

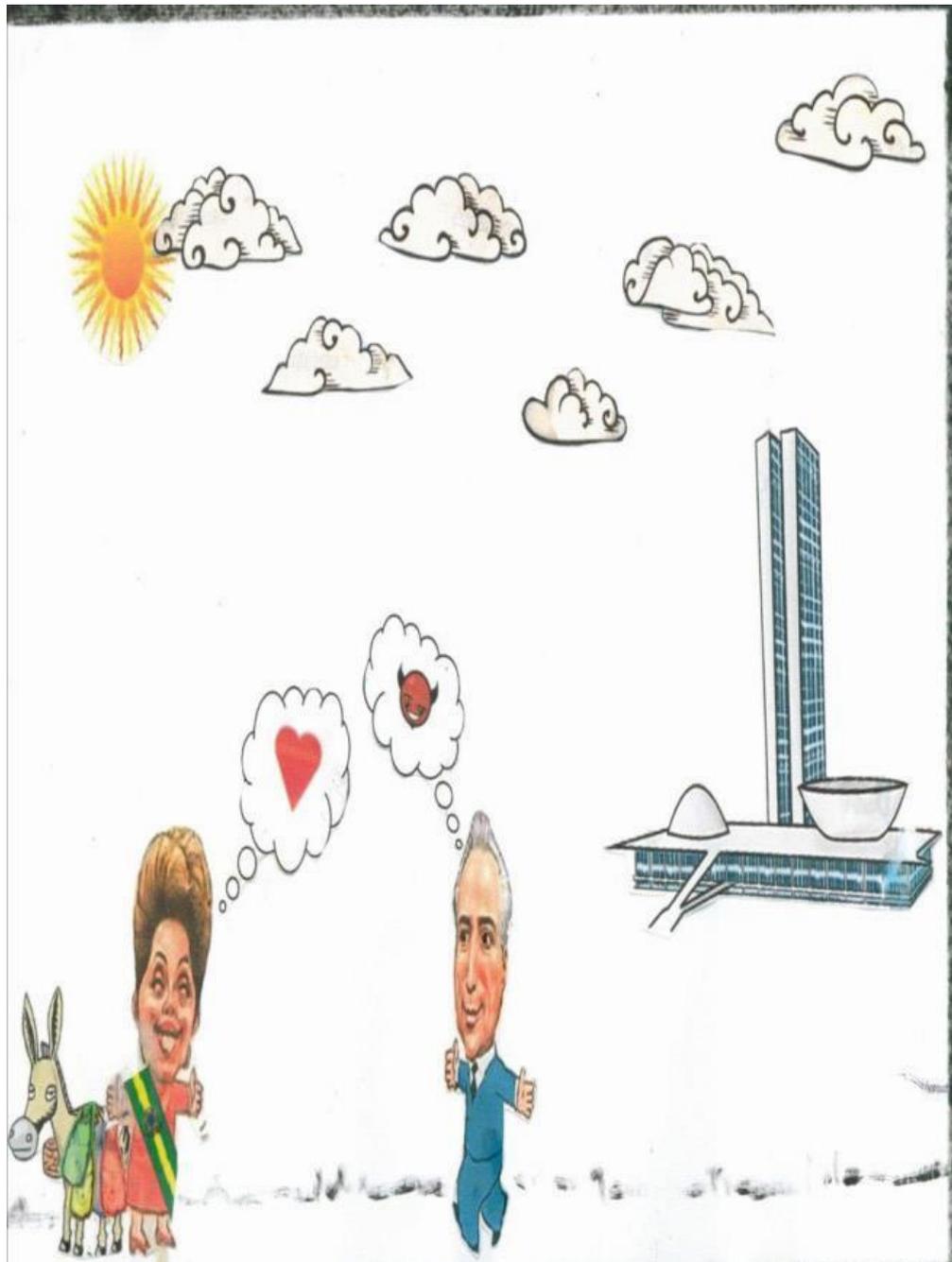


Figura 1: Charge sobre a política brasileira, onde Dilma e Temer demonstram uma suposta 'amizade' e o povo brasileiro é representado pelo animal "burro". Apresentada dia 10/06/2016



Figura 2: Charge sobre a jovem que foi estuprada por 33 homens. Apresentada dia 10/06/2016

6 | OFICINA DE PRODUÇÃO ESCRITA PARA A REDAÇÃO DO ENEM

A última oficina aplicada à turma foi a de Redação para a preparação do ENEM, com a construção de textos dissertativos argumentativos pelos alunos do curso técnico profissionalizante. O objetivo foi aprimorar a escrita de textos dissertativos argumentativos cobrado na prova do Exame Nacional do Ensino Médio, levando o discente a produzir textos com o foco na Redação do ENEM.

Esta atividade apresentou uma série de concepções básicas para a escrita de redação, tais como o domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa; o uso correto da tipologia textual; a concatenação das ideias apresentadas para defesa de um ponto de vista, contendo um repertório sociocultural bastante diversificado; a construção de um texto com muitos elementos coesivos; e a elaboração de uma excelente proposta de intervenção, sem ferir, é claro, nenhum princípio dos direitos humanos. Contudo, sabe-se que é necessário ter o conhecimento das características gerais e específicas para a produção de um bom texto dissertativo-argumentativo,

com uma estrutura satisfatória e uma boa argumentação, utilizando-se de maneira coerente da criticidade. Isso irá possibilitar aos alunos a oportunidade de aprender um pouco mais da escrita de uma produção textual.

Quinta e última, esta oficina foi um reforço na produção textual para os alunos que fariam o ENEM. Inicialmente foram apresentados os tipos de um texto dissertativo e, a partir daí o alunado passou a redigir o seu texto.

O tema proposto era sempre debatido primeiro em roda de conversa, pois assim, cada aluno conseguiria aumentar suas interpretações e reflexões baseadas nos textos motivadores, bem como nas discussões levantadas em sala, nas opiniões dos colegas e da professora da disciplina de Redação e de Língua Portuguesa. Desde as primeiras produções foram fornecidas informações que influenciaram no progresso de desenvolvimento textual, tais como: uso de sinônimos para evitar repetição de palavras; sempre atentar-se a ortografia devido ao novo acordo ortográfico; exercitar a leitura para aprimoramento da escrita; e expansão do vocabulário, sempre que puder acompanhar as notícias e acontecimentos mundiais e, principalmente, no Brasil, que é o objetivo dos temas do exame.

No primeiro momento foi solicitado que os alunos produzissem seus textos dissertativos em casa, pois dispunham de mais tempo para fazê-los. Porém, posteriormente, as redações foram feitas em sala de aula, orientados pelo professor da disciplina, com um tempo determinado, da mesma forma que acontece no exame nacional.

É esperado que esse trabalho torne possível a compreensão da estrutura que compõe uma redação, que é exigida no ENEM, sempre se utilizando da norma padrão para organizar as ideias, aguçando o senso crítico e produzindo os textos propostos, sempre mantendo o foco no tema para que as competências esperadas sejam atingidas com êxito.

Como autores tomou-se os autores MARCUSCHI (2008) com a afirmação que o texto não é um produto, mas um fenômeno, qual depende sua existência ao processamento feito por alguém em algum contexto, bem como KOCH e ELIAS (2006) com a concepção de leitura como uma atividade de produção de sentido. Com as produções realizadas durante a oficina, o intuito era fazer portfólios individuais, apontando o progresso e desenvolvimento do alunado durante todo o processo de aprendizagem.

Os resultados dessa oficina deram-se através de feedbacks individuais, durante todo o processo, sugestionando algumas melhorias em pontos relevantes que foram observados no decorrer das correções das redações redigidas pelos discentes. Assim, os alunos puderam tirar dúvidas sobre os seus textos, fazendo uma reescrita para assim aprimorar suas produções textuais.

No final do trabalho, foram produzidos e entregues portfólios individuais aos discentes, contendo análises e reflexões de redações, bem como relevantes observações para melhorar e sanar as suas dificuldades na escrita e, principalmente,

indicar o seu progresso durante todo o processo de produção das redações. A partir das reflexões dos textos foi possível perceber um avanço significativo nas produções dos alunos. Pois, em muitos textos, as dificuldades no ato de escrever, apontadas no início da oficina, foram corrigidas ao longo do processo de escrita e reescrita das redações.

Por fim, houve uma relevante observação da evolução do progresso ensino aprendizagem, de acordo com a reflexão do que foi pontuado como inadequado e dos feedbacks transmitidos pelos alunos.

7 | CONSIDERAÇÃO FINAL

Os resultados da participação dos discentes durante as aplicações das oficinas nas disciplinas de Língua Portuguesa e de Redação, no decorrer desses anos de trabalho, são substanciais, pois os alunos respondem positivamente às diversas ações propostas pelo projeto, relacionadas às perspectivas didático-pedagógicas da área de linguagem. Além de demonstrar, com esses trabalhos, que os momentos vivenciados na escola têm sido bastante enriquecedores, pois trazem relevantes e marcantes experiências individuais e coletivas do alunado.

Nesse trabalho pode-se observar que apesar de todas as dificuldades relatadas existe uma dedicação por parte do grupo envolvido no processo de aprendizagem, que possibilita o bom andamento do que se está sendo proposto, para assim melhorar o aproveitamento do potencial estudantil e para que eles sejam auxiliados na construção da identidade de cidadãos atuantes e na transformação da realidade em que vivem. A escola é o lugar de aprendizagem e desenvolvimento, não apenas dos conteúdos que são passados dentro de sala de aula, mas é também um lugar de aprender as lições mais valiosas, sendo uma delas desempenhar uma função muito importante na sociedade que não apenas se restringe a aprender somente no espaço público do ambiente escolar.

A oportunidade de elaborar oficinas de leitura e produção de texto, através de criação de sequências didáticas, motivar os alunos a participar ativamente dos projetos estruturantes da escola, incentivar a criação de seminários e simpósios, além de estar em contato direto com alunos da escola pública, é uma enriquecedora e salutar experiência docente.

REFERÊNCIA

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. 4. ed. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, M. *Os gêneros do discurso*. In: BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p.261-306.

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

DIONÍSIO, Ângela Paiva. **Gêneros multimodais e multiletramento**. In: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (orgs). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008, p. 119-132.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SOBRE A ORGANIZADORA

Gabriella Rossetti Ferreira

- Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL).
- Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto.
- Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.
- Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-313-2

